

DÍZIMO



**GRATIDÃO, CONTRIBUIÇÃO
E PARTILHA**

Círculo Bíblico

APRESENTAÇÃO

O mês de julho é dedicado a conscientização do Dízimo em toda Diocese de Colatina. O objetivo é a evangelização através do Dízimo, a maneira mais cristã de se colaborar economicamente com a comunidade a que participo. O apóstolo São Paulo orienta aos cristãos de Corinto: “Poderoso é o Deus para cumular-vos de toda a espécie de benefícios, para que tendo sempre e em todas as coisas o necessário, vos sobre ainda muito para toda a espécie de obra boa” (2Cor 9,8).

O Dízimo é um dos meios para dizer ao Pai: Estamos aqui, Senhor para colaborar com teu Reino. Dá-nos um coração generoso e um espírito fraterno para que possamos, cada dia, entender melhor a tua Palavra. O Dízimo não é imposto, obrigação, taxa ou tarifa onde se quita o carnê para ficar livre os demais meses. Dízimo antes de tudo é uma partilha gratuita, consciente, dada de coração com sinceridade e generosidade. Cada um dê conforme decidir em seu coração, sem pena ou constrangimento, porque Deus ama a quem dá com alegria (2Cor 9,7).

O Dízimo é gesto de fé de quem se sente responsável pela Igreja de Cristo e quer que o Reino de Deus se torne cada dia mais real na comunidade.

Que este círculo Bíblico ajude-nos a compreender para sermos dizimistas cada vez mais consciente.

Boa reflexão a todos!

Comissão Diocesana de Elaboração de Círculos Bíblicos

Oração do dizimista mirim

Pai bondoso, que tudo criastes por Amor, nós vos damos graças pelas maravilhas da vida. Agradecemos pelos nossos pais e familiares, pela nossa Igreja e pela nossa comunidade de irmãos na fé. Pedimos que o Vosso Espírito Santo de Amor nos ilumine e nos oriente na fé e na nossa vocação de batizados. Que desde cedo aprendamos a ser fiéis na vida de oração e na fraternidade, partilhando nossas vidas na comunidade e dando o nosso testemunho de dizimistas mirins com amor e fidelidade, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso. Amém!



Oração do dizimista

Senhor. Nós vos louvamos pelas maravilhas da criação e vos bendizemos por nos haverdes criado à vossa imagem e semelhança. Temos consciência de que em cada ser humano existe uma semente do bem que devemos cultivar sempre para que cresça e dê bons frutos. Nós vos agradecemos pelo dom da vida de cada um de nós e por nossas famílias, vos agradecemos pela nossa comunidade de irmãos e pela possibilidade de celebrarmos juntos os mistérios da nossa fé.



Nós vos agradecemos pelo dinamismo das pastorais e movimentos de nossa comunidade e hoje, em particular, pela pastoral do dízimo, pelos dizimistas e pelos que ainda haverão de se tornar dizimistas em nossa comunidade, assumindo ainda mais concretamente a missão de manter e expandir a obra da evangelização que é o anúncio do vosso Reino de Amor e Justiça, presente no meio de nós. Que a nossa gratidão por todas as bênçãos que recebemos de Vós nos ajude a sermos cada vez mais fiéis aos nossos compromissos de batizados e membros atuantes dessa Igreja à qual pertencemos e amamos. Amém!

Oração de Abertura dos encontros

T - Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

A - A graça e a paz de Deus que nos reconciliou consigo, pelo Cristo, estejam com todos vocês.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A - Estamos reunidos para rezar, refletir e confraternizar.

T - Ó Pai, dai-nos ternura; ó Filho, dai-nos sabedoria; ó Espírito Santo, dai-nos o discernimento e fortaleza.

A - Somos Igreja; Jesus é o nosso caminho.

T - Ó Pai, mostrai-nos a vossa vontade.

A - Somos batizados; o Espírito é a nossa Luz.

T - Ó Pai, mostrai-nos a meta a ser alcançada.

A - Somos povo de Deus; o Filho e o Espírito nos ensinam e orientam, mostrando-nos o caminho que leva à Verdade e à Vida.

T - Glória damos ao Pai Criador, ao Filho Salvador, ao Espírito Santificador.

A - Vamos refletir sobre o dízimo e a nossa missão de corresponsabilidade na sustentação e manutenção da nossa comunidade de fé e vida. Peçamos ao Pai e ao Filho que nos enviem o Espírito Santo, luz que iluminará nossa vida de cristão.

T - Vinde Espírito Santo! Enchei os corações de vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

A - Oremos:

T - Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua Consolação.

Concluindo o encontro

A - Estamos vivendo um momento especial da caminhada da Igreja. O Papa Francisco convocou a todos para a grande celebração de um sínodo, onde o Espírito Santo deve ser o próprio caminho da Igreja: a sinodalidade, que significa uma fiel escuta ao Espírito Santo, sem deixar de lado a nossa vocação para a missão.

A - Colocamos nossas vidas a serviço do Evangelho, como agentes de Pastorais, membros do corpo de Cristo, pois estaremos sempre à disposição para o trabalho missionário do dízimo. Pois dizimistas que somos, vivemos esta grande experiência de partilha dos bens.

A - Sabemos que através do dízimo, temos mais do que a participação dos fiéis na caminhada da Igreja, nos tornamos protagonistas da evangelização, pois para evangelizar precisamos de recursos humanos e financeiros.

Rogamos à nossa Rainha e Mãe Nossa Senhora da Saúde que nos conceda a graça de cada vez mais entender que é o dízimo que dá condições para a missão acontecer, faz com que o nome de Deus se torne conhecido e o Amor de Jesus atinja mais corações. Amém.

A - Rezemos com confiança: **Pai Nosso... Ave Maria...**

A - O Senhor esteja convosco.

T - **Ele está no meio de nós.**

A - **Rezemos:**

A - "O Senhor nos abençoe e nos guarde! **Amém.** O Senhor mostre para nós a sua face e nos conceda a sua Graça. **Amém.** O Senhor volte seu rosto para nós e nos dê a paz". **Amém.** Abençoe-nos Deus todo-misericordioso, Ele que é Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

1º Encontro

POR QUE O DÍZIMO?

1. Preparando o ambiente

Preparar o local do encontro com carinho, observar a limpeza, fazer a arrumação das cadeiras (de preferência em círculo), cartazes, música, enfim, tornar o lugar acolhedor. Preparar uma banquinha ou tapete no centro do círculo com flores e velas para a Bíblia que será entronizada durante o encontro. Não esquecer da acolhida humana.

2. ACOLHIDA

Canto de acolhida

Só porque você veio / é festa no céu, é festa aqui (bis)

Com um aperto de mão, um abraço apertado, um sorriso bem largo, vamos louvor à Deus, Ele está aqui, Ele está ao meu lado!

A - Irmãos e irmãs, sintam-se todos acolhidos. Neste primeiro encontro somos convidados a escutar o que nos diz a Bíblia e a Igreja sobre o Dízimo. Vamos juntos descobrir onde estão os fundamentos sobre os quais podemos não apenas justificar a prática do dízimo, mas também entendê-la para assumi-la com convicção. Alegres cantemos.

Canto inicial

Toda Bíblia é comunicação, de um Deus-Amor, de um Deus-irmão. É feliz quem crê na Revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra. Pura imagem de Deus Pai. Ele é vida e Verdade. A suprema Caridade.

2. Os profetas sempre mostram, a vontade do Senhor. Precisamos ser profetas para o mundo ser melhor.

3. SAUDAÇÃO INICIAL

A – Começamos, este encontro para louvarmos e bendizermos a Deus por sermos uma comunidade dizimista conscientes de nossa missão de anunciar o Evangelho a todas as pessoas.

T – “A alegria do Evangelho é para todo o povo. Não se pode excluir ninguém” (CNBB, DGAE 36)

A – Juntos vamos rezar, cantar, confraternizar e refletir. Celebraremos juntos a nossa fé e, ao mesmo tempo, reassumir o compromisso batismal de evangelizar

T – **“Jesus ensina-nos que a boa nova, que Ele traz, não está reservada a uma parte da humanidade, mas deve ser comunicada a todos” (Papa Francisco)**

A – Somos todos enviados porque não podemos ir sozinhos. Precisamos que Deus nos envie e acompanhe, por meio da Igreja, para falar às mentes e corações, para sermos testemunhas do seu amor incondicional por nós.

T – **“Peçamos ao Senhor, para que cada um de nós, tenhamos olhos que sabem ver além das aparências, ouvidos que sabem ouvir sussurros e também silêncios. Mãos que sabem amparar, abraçar e curar. Peçamos sobretudo um coração grande e misericordioso, que deseja o bem e a salvação de todos” (Papa Francisco).**

Canto

1. Tem que ser agora, já chegou a hora da convivência. Deus é Pai da gente, fez-nos diferente, mas nos quer irmãos.

Eu sou dizimista, eu sou. Vou ser dizimista, eu vou. Vamos partilhar o que Deus nos dá todo o nosso amor. (bis)

2. Oh! Que maravilha, festa da partilha, sem obrigação. Deus é pai bondoso é tão generoso, multiplica o pão.

3. Os irmãos carentes, pobres e doentes, se alegrarão. Quando a nossa oferta, for de mão aberta, for de coração.

4. ACOLHAMOS A PALAVRA DE DEUS.

A: Acolhamos a Palavra de Deus que nos ensina o caminho da partilha:
(A Bíblia é apresentada ao grupo e passa de mão em mão e depois é colocada no centro).

Canto

É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa. Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.

- Tenho medo de não responder, de fingir que não escutei. Tenho medo de ouvir Teu chamado, virar de outro lado e fingir que não sei. (bis)

- Tenho medo de não responder, de não ver Teu amor passar. Tenho medo de estar distraído, magoado, ferido e então me fechar. (bis)

Leitura: Números 18, 28-29

L - "Desse modo, fareis também vós uma reserva devida ao Senhor de todos os dízimos que receberdes dos israelitas, e esta oferta reservada para o Senhor, vós a entregareis ao sacerdote Aarão. De todos os dons que receberdes, separareis uma parte para o Senhor: tomareis a porção consagrada do que houver de melhor em vossos dízimos." Palavra do Senhor: **Graças a Deus.**

Reflexão

A - Aqui está uma das melhores regras do dízimo. A melhor parte deve ser reservada para Deus. Essa é a regra de ouro. O dízimo foi entregue ao sacerdote Aarão. Será que todos partilham seu dízimo na Igreja? Alguns decidem aplicar o próprio dízimo com ações de caridade, colaboração a grupos e campanhas solidárias. Isto é correto? Como é sua atitude com aquilo que é dízimo? Você exige algo em troca do seu dízimo? Missa? Bênção especial? Tratamento diferenciado? Onde e a quem se deve contribuir com o dízimo? E nós que servimos nesta pastoral, como agimos no nosso serviço? Os plantões, prestação de contas, encontros, como assumimos?

POR QUE O DÍZIMO?

L - Já ouvimos tanto falar em dízimo! Sabemos que é gesto de gratidão do cristão para com Deus e reconhecimento do seu poder, compromisso com a comunidade. Sabemos que é o dízimo que mantém a Igreja em todas as suas atividades. O dízimo tem 4 dimensões: Dimensão Religiosa, Dimensão Eclesial, Dimensão Missionária e a Dimensão Caritativa.

L - A 1ª. Dimensão, é a Dimensão Religiosa. Nela o fiel reconhece que tudo provém de Deus. A consciência do valor desses bens e, ao mesmo tempo, de sua transitoriedade, leva os fiéis, a contribuírem com o dízimo, à experiência de usar os bens materiais com liberdade e sem apego, convidados que são pelo Senhor a buscar primeiro o Reino de Deus e a sua justiça (Mt 6,33).

L - A 2ª. Dimensão, é a Dimensão Eclesial. Nela os fiéis vivenciam sua consciência de ser membro da Igreja, corresponsável para que a comunidade disponha do necessário para a realização do culto divino e para o desenvolvimento de sua missão. Abre-se para as necessidades de

toda a Igreja (comunidade local, paroquial e diocesana). A consciência de ser Igreja leva os fiéis a assumirem a vida comunitária, participando ativamente de suas atividades e colaborando para que a comunidade viva cada vez mais plenamente a fé e mais fielmente a testemunhem. Deste modo, cada um fiel toma parte no empenho de todos e se abre para as necessidades de toda a Igreja. O Dízimo também oferece condições às paróquias e comunidades de contribuírem de modo sistemático com a Diocese (Igreja Particular), mantendo vivo o sentido de pertença a ela.

L - A 3ª. Dimensão, é a Dimensão Missionária. Nela os fiéis, são corresponsáveis por sua comunidade, tomam consciência de que há muitas comunidades que não conseguem prover suas necessidades com os próprios recursos e que precisam da colaboração de outras. O dízimo permite a partilha de recursos entre paróquias de uma mesma Diocese, ou de outras, manifestando a comunhão que há entre elas. Podendo também, ajudar nos projetos “Igrejas-irmãs” e “Comunhão e Partilha”, em âmbito Nacional.

L - A 4ª. Dimensão, é a Dimensão Caritativa. Nela os fiéis, manifestam no cuidado com os pobres, por parte da comunidade. Uma das características das primeiras comunidades cristãs era de que “entre eles ninguém passava necessidade”, pois tudo “era distribuído conforme a necessidade de cada um”(At 4,34-35). A atenção com os pobres e suas necessidades é uma característica da Igreja Apostólica. “A opção preferencial pelos pobres está implícita na fé cristológica”. A caridade para com o pobre “é uma dimensão constitutiva da missão da Igreja e expressão irrenunciável da sua própria essência”.

A - Podemos assim concluir, que o Dízimo tem a missão de organizar o culto divino, promover o sustento do clero e dos demais ministros, praticar obras de missão e caridade, principalmente em favor dos pobres.

Para conversar

- 1 - Que sentimento você têm pela sua comunidade?
- 2 - Você já teve um encontro pessoal com Jesus?

- 3 - Como anda sua trajetória de conversão?
- 4 - Você já está fazendo a experiência de ser dizimista?
- 5 - Como seu dízimo está ajudando a missão da Igreja?

A - Há pessoas que têm medo de dar o melhor para a Igreja, porque têm medo de que irá, mais tarde, lhe fazer falta. Que não seja assim entre nós. Inspirados na Palavra de Deus e em nossa reflexão, façamos nossas preces a Deus.

1. Senhor, ensina-nos a confiar na providência divina e separar o nosso dízimo com alegria.

T - Senhor, que sejamos dizimistas fiéis.

2. Senhor, ajuda-nos a reconhecer que a Igreja é nossa comunidade e onde deveremos devolver o nosso dízimo.

T - Senhor, que sejamos dizimistas fiéis.

3. Senhor, fortalece a nossa pastoral no serviço autêntico e comprometido.

T - Senhor, que sejamos dizimistas fiéis.

A - Deus de Misericórdia, atendei nossos pedidos. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Para refletir:

"Somos ramos da mesma videira, somos vasos comunicantes: o bem e o mal que realiza cada um reverte-se sobre os outros. Na medida em que permanecemos em Deus, aproximamo-nos dos outros e, na medida em que nos aproximamos dos outros, permanecemos em Deus". (Papa Francisco)

"A realidade pode mudar, o homem pode mudar. Procurem ser vocês os primeiros a praticar o bem, a não se acostumarem com o mal e sim vencê-lo" (Papa Francisco)

"Nascemos com uma semente de inquietação; inquietação de encontrar a plenitude. Nosso coração, mesmo sem saber, tem sede do encontro com Deus e o busca, muitas vezes, por caminhos errados. Quando nossa inquietação encontra Jesus, começa a vida da graça" (Papa Francisco).

Oração de conclusão na página 5.

2º Encontro

DÍZIMO Dimensão Religiosa

1.Preparando o ambiente

Preparar o local do encontro com carinho, observar a limpeza, arrumação das cadeiras (de preferência em círculo), cartazes, música, enfim, tornar o lugar acolhedor. Preparar uma banquinha ou tapete no centro do círculo com flores e velas para a Bíblia que será entronizada durante o encontro. Não esquecer da acolhida humana.

2.ACOLHIDA

Canto de acolhida

Fico feliz em vir em tua casa, erguer minha voz e cantar. Fico feliz em vir a tua casa, erguer minhas mãos e adorar. Bendito é o nome do Senhor. Bendito é o nome do Senhor. Bendito é o nome do Senhor, pra sempre.

A - Irmãos e irmãs, sintam-se todos acolhidos. Neste encontro somos convidados a refletir sobre como, e quando nosso dízimo é utilizado na comunidade. Como queremos ser membros esclarecidos da comunidade precisamos saber o que nela acontece, por isso, hoje, vamos conversar sobre uma das finalidades do dízimo, a dimensão religiosa. Alegres cantemos.

Canto inicial

Eis-me aqui Senhor! (bis). Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu Amor (bis). Eis-me aqui Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz. Por caminhos nunca vistos me enviou. Sou chamado a ser fermento, sal e luz e por isso respondi: aqui estou!
2. Ele pôs em minha boca uma canção. Me ungiu como profeta e trovador. Da história e da vida do meu povo e por isso respondi: aqui estou!
3. Ponho a minha confiança no Senhor. Da esperança sou chamado a ser sinal. Seu ouvido se inclinou ao meu clamor e por isso respondi: aqui estou!

3. SAUDAÇÃO INICIAL

A – Que a Paz do Senhor esteja em nós e entre nós! Que o nosso encontro, abençoado pelo Senhor, produza muitos frutos de conversão e evangelização. Hoje vamos refletir sobre a Dimensão Religiosa e assim reavivar nossa opção como comunidade dizimista

T – “**Por meio do dízimo, que é uma contribuição motivada pela fé, os fiéis vivenciam a comunhão e a corresponsabilidade na evangelização**” (CNBB doc. 106).

A - Quando falamos em dimensão estamos nos referindo a finalidade. A dimensão Religiosa do Dízimo é uma das finalidades a que ele serve: a de possibilitar que a comunidade tenha as condições necessárias para a oração e a formação cristã.

L - A maior e mais importante oração realizada pela comunidade é a Missa. Nela, o próprio Cristo se faz presente, de forma diferenciada, mas igualmente salvador, na pessoa do sacerdote e da assembleia. Para que a celebração aconteça, algumas coisas são indispensáveis, como um local apropriado (templo), material litúrgico (livros, cálice, vestes, hóstias, vinho, velas, tolhas, etc.), sistema de som (mesas, caixas, microfones), subsídios (folhetos, fôlder, hinário, etc.) e outros (segurança, bancos ou cadeiras, etc.). Tudo isso, para que todos tenham um local para celebrar com harmonia e dignidade.

L - Não é só construir a Igreja (templo); também é necessário conservá-la, adaptando-a às necessidades da comunidade. Também não basta adquirir os materiais de uso litúrgico e outros; são necessários mantê-los, renová-los e, de tempo em tempo, substituí-los por novos.

T - **Uma coisa pedi ao Senhor, e mantenho meu pedido morar na casa do Senhor, todos os dias de minha vida, para contemplar a beleza do Senhor e zelar pelo seu templo (Sl 26/27,4).**

L - Além da Missa, uma comunidade se reúne também por outros motivos: eis alguns: a celebração de sacramentos, os encontros de oração (orações marianas, adoração ao Santíssimo Sacramento, celebração da Palavra, etc.). Quem utiliza a Igreja é a comunidade, e é ela responsável pela sua sustentação e manutenção. A Igreja é de todos os batizados que dela participam.

L - Para que a comunidade exista e cumpra sua missão de evangelizar, além da Igreja, ela também necessita de pessoas (sacerdotes, secretária, zeladores e outros), de uma secretaria (para o atendimento de pessoas e, na maioria das comunidades, para cuidar da administração), de salas e salões (para a catequese, cursos e encontros, dias de confraternização, festas, etc.), de uma casa paroquial (como residência para os sacerdotes), de ambientes apropriados para reuniões (de equipes e movimentos).

T - **Cabe ao cristão, fazer a experiência do dízimo e assim colaborar para o crescimento do Reino; ora uma das formas de o fazer, é contribuir para o sustento material da Igreja.**

4. ACOLHAMOS A PALAVRA DE DEUS

A - Acolhamos a Palavra de Deus que nos ensina o caminho da partilha. (A Bíblia é apresentada ao grupo e passa de mão em mão e depois é colocada no centro).

Canto

1 - Eu vim para escutar.

Tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de amor. (bis)

2 - Eu gosto de escutar.

3 - Eu quero entender melhor.

Evangelho: Marcos 12,41-44

L - "Jesus sentou-se defronte do cofre de esmola e observava como o povo colocava o dinheiro nele; muitos ricos depositavam grandes quantias. Chegando uma pobre viúva, lançou duas pequenas moedas, no valor de apenas um quadrante. E ele chamou os seus discípulos e disse-lhes: Em verdade vos digo: esta pobre viúva doou mais do que todos os que lançaram no cofre, porque todos doaram do que tinham em abundância; esta, porém, pôs, da sua indigência, tudo o que tinha para o seu sustento." Palavra da Salvação

A - Iniciamos a fundamentação bíblica do dízimo no Novo Testamento pelo Evangelho de Marcos, que, nos apresentando quem é Jesus, mostra-o no templo, admirando a entrega dos dízimos e elogiando a viúva pobre, que depositou tudo o que tinha para sobreviver. Vejam só: Jesus não condena aquela atitude, mas a elogia e apresenta como exemplo para seus discípulos e seguidores. Assim, Jesus, manifestando a vontade do Pai, confirma que a partilha do dízimo lhe é agradável e acentua que é reconhecimento do Amor de Deus que cuida de todos os seus filhos.

L - O dízimo, não deve ser planejado na ponta do lápis, diante das economias ou dívidas que temos, mas, no íntimo do coração. A atitude que deve acompanhar o dízimo, além da confiança da viúva pobre e do testemunho exigido aos fariseus, é a alegria. "Partilhar sem pesar ou constrangimento". O dizimista cristão sente alegria de reconhecer a bondade de Deus, partilhar o que lhe pertence, pelo dízimo, e colaborar com a construção de um mundo novo, pela ação evangelizadora da Igreja, que o dízimo proporciona.

Para Conversar



A - Nós percebemos em nós a confiança da viúva pobre do Evangelho? Colocamos o dízimo em primeiro lugar em nossos planos mensais ou retiramos o dízimo do que sobra?

A - Temos procurado viver a santidade em nossa vida cristã ou procuramos enganar a Deus ou aliviar nossa consciência com a partilha do dízimo? O que fazer para mudar?

A - Somos felizes como dizimistas e como agentes da pastoral do dízimo ou vivemos reclamando de tudo?

A - Apresentemos a Deus nossos pedidos de hoje. Após cada pedido digamos.

T - **Se sou fiel no pouco, Ele me confiará mais. Se sou fiel no pouco, meus passos guiará.**

1. Para que saibamos utilizar, como dom para todos, aquilo que o Senhor nos concede, rezemos.
2. Para que sejamos fiel com o nosso dízimo, rezemos.
3. Para que o nosso serviço como dizimistas e também agentes desta pastoral seja fruto da nossa fidelidade a Deus, rezemos.

A - Deus misericordioso, atendei nossos pedidos. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Oração de conclusão na página 5.

3º Encontro

DÍZIMO Dimensão Eclesial

1.Preparando o ambiente

Preparar o local do encontro com carinho, observar a limpeza, arrumação das cadeiras (de preferência em círculo), cartazes, música, enfim, tornar o lugar acolhedor. Preparar uma banquinha ou tapete no centro do círculo com flores e velas para a Bíblia que será entronizada durante o encontro. Não esquecer da acolhida humana.

2.ACOLHIDA

Canto de acolhida

Você que está chegando bem vindo, seja bem vindo (bis). Só estava faltando você aqui. Só estava faltando você irmão. Só estava faltando você aqui. Bem vindo à formação.

A - Irmãos e irmãs, sintam-se todos acolhidos. Neste encontro somos convidados a refletir sobre como, o fiel vivencia sua consciência de ser membro da Igreja, pela qual é responsável, contribuindo para que a comunidade disponha do necessário para realizar o culto divino e desenvolver sua missão. Hoje, vamos refletir sobre a dimensão eclesial. Alegres cantemos.

Canto inicial

1-Me chamastes para caminhar na vida contigo. Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma, é difícil agora viver sem lembrar-me de Ti

Te amarei, Senhor, te amarei Senhor, eu só encontro a paz e a alegria bem perto de Ti. Te amarei, Senhor, te amarei Senhor, eu só encontro a paz e a alegria bem perto de Ti.

2-Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta. Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti. Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido, é difícil agora viver sem saudades de Ti.

3-Ó Jesus não me deixe jamais caminhar solitário. Pois conheces a minha fraqueza e o meu coração. Vem, ensina-me a viver a vida na sua presença, no amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

3. SAUDAÇÃO INICIAL

A - Bem-vindos, Bem-vindas ao nosso encontro. Hoje vamos refletir sobre a Dimensão Eclesial e sua importância para a evangelização.

T - **Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.**

Canto

**Sou Bom Pastor, ovelhas guardarei não tenho outro ofício nem terei.
Quantas vidas eu tiver eu lhes darei.**

1 - Maus pastores, num dia de sombra, não cuidaram e o rebanho se perdeu. Vou sair pelo campo, reunir o que é meu; conduzir e salvar.

2 - Verdes prados e belas montanhas hão de ver o Pastor, rebanho atrás. Junto a mim as ovelhas terão muita paz; poderão descansar.

L - A dimensão eclesial do dízimo dá ao fiel a consciência de que sua partilha, não ajudará apenas a sua comunidade local, mas contribuirá para a formação nas diversas instâncias da Diocese (Igreja particular), dando a ele um sentido de pertença.

L - O testemunho do dizimista, leva-o a vislumbrar as ações em que seu dízimo é constantemente empregado. Ele percebe que a Igreja eclesial realiza muitas ações de diversas natureza para o crescimento dos cristãos, seja na formação, quanto na área social.

L - O dízimo na dimensão eclesial é responsável pela formação dos futuros pastores (padres), na missão da Igreja Particular, e na formação dos leigos (as).

L - Contribuindo com o dízimo, cada fiel toma parte no empenho de todos e se abre para as necessidades de toda a Igreja. O dízimo também oferece condições às paróquias e comunidades de contribuírem de modo sistemático com a Igreja particular mantendo vivo o sentido de pertença a ela. O fiel aprende que partilhar é antes de tudo, um gesto de amor ao próximo e amor a Jesus, que, com um milagre, conseguiu partilhar o pouco que se tinha naquele momento, 5 pães e 2 peixes trazidos por um menino. Jesus, foi capaz de alimentar milhares de pessoas em pleno deserto quando não existia mais comida. Jesus, mostrou, na prática, como a partilha não divide, mas multiplica. Como o pouco dado, com amor, se transforma em muito.

4. ACOLHAMOS A PALAVRA DE DEUS

Envia tua Palavra, Palavra de Salvação. Que vem trazer esperança, aos pobres libertação.

1. Tua Palavra de vida é como a chuva que cai, Que torna o solo fecundo e faz nascer a semente; É água viva da fonte, que faz florir o deserto. É uma luz no horizonte, é novo caminho aberto.

Evangelho - (Lc 11,42)

L - "Mas ai de vocês, fariseus, que pagam o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as hortaliças, mas deixam de lado a justiça e o amor de Deus. Vocês deveriam praticar estas coisas, mas sem deixar de lado as outras ." Palavra da Salvação.

A - Jesus critica as autoridades dos judeus por causa da hipocrisia e devido ao seu formalismo religioso. Hipocrisia é fingimento, simulação, falsidade, falsa devoção. Vejam bem: Jesus critica o modo de devolver o dízimo separado do testemunho de vida e não critica o dízimo em si. "Deviam praticar a justiça sem omitir a devolução do dízimo". Mais uma vez, podemos dizer: Jesus confirma o dízimo, como uma prática que agrada a Deus, quando acompanhada de uma vida na justiça e no amor. Os judeus estavam preocupados apenas no cumprimento dos preceitos, mas esqueciam os mandamento essenciais. Todo dízimo entregue na Igreja deve ser acompanhado de um gesto de boa intenção que nasce da justiça, da misericórdia e da fidelidade. O verdadeiro dízimo, fundamentado na Escritura Sagrada do Novo Testamento, nasce de uma profunda disponibilidade a toda prova e de uma profunda comunhão eclesial.

T - ..."Deus ama quem doa com alegria..."

A - "Convém lembrar: aquele que semeia pouco, pouco colherá. Aquele que semeia com generosidade, com generosidade colherá. Cada um dê como decidir em seu coração. Deus ama quem doa com alegria." (2Coríntios 9,6-7)

T - ..."Deus ama quem doa com alegria..."

L - Levanto os meus olhos para o monte: de onde pode vir o meu socorro? O meu socorro vem do Senhor que fez o céu e a terra.

T - O Senhor guarda e cuida da minha vida.



Para refletir

A - Consagre sua família a Deus. A educação baseada nos valores e princípios cristãos, gera virtudes que, somadas a fé, realizam milagres.

1. Tenho conversado sobre o dízimo na minha família?

L - Ensine os filhos e filhas sobre a importância do dízimo desde cedo, estimulem a participarem.

L - Promova a novena do dizimista em família.

L - Experimente a força do amor familiar na procissão do ofertório, participando todos juntos.

L - O dízimo é, para muitos, um tema polêmico. Evite discussões, mas não seja omissos (a). O testemunho é a melhor maneira de evangelizar.

L - O dízimo é uma experiência, com Deus e de Deus, que nos assegura intimidade espiritual com Ele, com a comunidade e com toda a Igreja Eclesial.

A - Apresentemos a Deus nossos pedidos. Depois de cada prece, rezemos:
Senhor, escutai a nossa Prece!

1. Por toda Igreja, para que acolha sempre calorosamente os seus filhos e lhes ofereça um ambiente acolhedor onde possam, como irmãos, manifestar uns aos outros o amor, a solidariedade e a partilha, rezemos ao Senhor!

2. Para que nossos pastores sejam sempre abençoados em sua missão apostólica e que obtenham sempre o generoso apoio das comunidades as quais servem, rezemos ao Senhor!

3. Por todos os nossos dizimistas, para que sempre possam, através de sua fiel contribuição do dízimo, manifestar a Deus a sua gratidão por todos os benefícios recebidos, rezemos ao Senhor!

Oração de conclusão na página 5.

4º Encontro

DÍZIMO Dimensão Missionária

1.Preparando o ambiente

Preparar o local do encontro com carinho, observar a limpeza, a arrumação das cadeiras (de preferência em círculo), cartazes, música, enfim, tornar o lugar acolhedor. Preparar uma banquinha ou tapete no centro do círculo com flores e velas para a Bíblia que será entronizada durante o encontro. Não esquecer da acolhida humana.

2.ACOLHIDA

A - Isso nos encoraja a ver como “tudo está conectado”. A forma como tratamos a Terra, a nossa casa comum, é um reflexo de como tratamos uns aos outros. Cuidar uns dos outros significa cuidar do lar que compartilhamos. (Papa Francisco)

Canto de acolhida

Reunidos aqui, só pra louvar ao Senhor. Novamente aqui, em união. Algo bom vai acontecer. Algo bom Deus tem para nós. Reunidos aqui, só pra louvar o Senhor.

A - Irmãos e irmãs, sintam-se todos acolhidos. Neste encontro somos convidados a refletir sobre como o fiel torna-se corresponsáveis por sua comunidade, e toma consciência de que há muitas comunidades que não conseguem prover suas necessidades com os próprios recursos e que precisam da colaboração de outras. Hoje, vamos refletir sobre a Dimensão Missionária. Alegres cantemos.

Canto inicial

**Vai, vai, missionário do Senhor. Vai trabalhar na messe com ardor.
Cristo também chegou para anunciar: Não tenhas medo de evangelizar.**

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus

À América Latina e aos sofridos povos seus,
Que passam fome, labutam, se condoem,
Mas acreditam na libertação.

2. Se és cristão, és também comprometido,
Chamado foste tu e também foste escolhido
Pra construção do Reino do Senhor:

Vai, meu irmão, sem reserva e sem temor.

3. SAUDAÇÃO INICIAL

A - A primeira motivação para evangelizar é o amor que recebemos de Jesus, a experiência de sermos salvos por Ele, que nos impele a amá-lo cada vez mais. A Paz de Cristo Jesus esteja conosco!

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo

L - A dimensão missionária diz respeito a evangelização, e especificamente à missionariedade da Igreja. Uma comunidade missionária é uma comunidade que sai de si mesma porque tem consciência de que tem o dever de levar Jesus e seu Evangelho a todas as pessoas e povos. Uma comunidade não é missionária quando se fecha em si e só se preocupa consigo mesmo.

Evangelho (Mt 28,18-20) - *Canta-se um canto de aclamação*

L - Toda autoridade me foi dada no céu e na terra. Vão, portanto, e façam, que todas as nações se tornem discípulas, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo o que lhes ordenei. Eis que estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos".
Palavra da Salvação

L - O sacramento que dá início e fundamenta a nossa condição de cristãos é o sacramento do Batismo. Ao recebê-lo, tornamo-nos membros de Cristo e da Igreja. É a partir dele que recebemos a missão de evangelizar. Levar a boa nova de Jesus, não é missão exclusiva dos religiosos, diáconos e sacerdotes, mas sim, de todas as pessoas batizadas.

Canto

Pelo batismo recebi uma missão, vou trabalhar pelo Reino do Senhor. Vou anunciar o Evangelho para os povos. Vou ser, profeta, sacerdote, rei, pastor. Vou anunciar a Boa nova de Jesus, como profeta recebi esta missão, onde eu for serei fermento, sal e luz, levando a todos a mensagem de cristão.

L - Missionários são todas as pessoas que anunciam Jesus Cristo e o Evangelho. Algumas dessas pessoas deixam a sua família, a sua terra os seus costumes e vão para outras regiões porque lá, seja onde for, tem alguém sedento de Deus. São pessoas despojadas; para elas deixar tudo é doar-se por amor.

T - “Anunciar o Evangelho não é motivo de glória para mim; pelo contrário,

é uma necessidade que me foi imposta. Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho!” (1 Coríntios 9,16).

L - Sair de casa, da comunidade e até do país para anunciar o Evangelho é uma das formas de ser missionário. Outra forma de ser missionário é levar Jesus para outras comunidades, paróquias e dioceses. Existem pessoas que, além dos serviços prestados à própria comunidade, se colocam a disposição de outras comunidades. Um exemplo desse jeito de ser missionário é o projeto Igrejas-irmãs, em que uma diocese auxilia outras dioceses com serviços específicos de formação, evangelização ou ação social.

L - Ainda são muitos, entre nós os batizados que não foram evangelizados. Ou seja, são cristãos porque receberam o batismo, mas ainda não sabem que pertencem a Cristo, seja por omissão dos pais e dos padrinhos, seja porque a comunidade é indiferente a eles. Assim, devemos ser missionários em todas as circunstâncias e lugares: em casa, na comunidade, no lazer, no trabalho, na política, na escola, na arte, na cultura. Indo para terras estranhas e distantes, ou ficando em nossa comunidade, somos por vocação, missionários e missionárias de Jesus.

T - E pelo mundo eu vou. Cantando o teu amor. Pois disponível estou para servir-te, Senhor.

L - Por isso, parte do dízimo deve ser destinado à Dimensão Missionária. O dízimo permite a partilha de recursos entre paróquias de uma mesma Diocese, ou de outras, manifestando a comunhão que há entre elas. Podendo também, ajudar nos projetos “Igrejas-irmãs” e “Comunhão e Partilha”, em âmbito Nacional. Todos nós cristãos somos chamados a ser sal da terra e luz do mundo, para que *“assim, brilhe vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está no céu”*.

T - “Somos, uma raça escolhida, sacerdócio régio, nação santa, povo adquirido por Deus, para proclamar as obras maravilhosas daquele que chamou vocês das trevas para a sua luz maravilhosa”. (1P2,9)

Para refletir

A - O Dízimo deve ser levado ao altar com alegria; a alegria desperta um

desejo de comunhão com o divino. Devemos ser dizimistas porque desejamos esta união com Deus que é toda Bondade e Misericórdia. Deus não nos obriga à partilhar, nem cobra por sua bondade. Esta é a espiritualidade católica do dízimo. A experiência do dízimo nos leva ao encontro com Deus e com o irmão, dessa forma gera uma espiritualidade encarnada. Ser dizimista é amar, e o que se faz amando é o gesto de partilhar. Assim, entendido, o dízimo ganha um novo significado, tem outro sabor. O sabor da alegria que é sempre renovado. Para sermos bons dizimistas não há necessidade de malabarismos. Só disponibilidade, muito amor e muita alegria.

L - O dízimo é um verdadeiro bálsamo para as nossas feridas. Conhecemos tantas pessoas curadas depois que começaram a contribuir com o dízimo. Muitos problemas de depressão, ansiedade e outros males são resultados de comportamentos desorientados. O dízimo é altamente educativo.

T - O dízimo nos estimula à comunhão.

A - No entanto, a comunhão é uma questão de propósito de vida, de tomada de posição em favor de algo importante e bom. Realizar o propósito de comunhão não é tão simples como pode parecer. A comunhão supõe partilha. Partilhar o quê? Aquilo que tenho, pois o que tenho nunca é somente meu. Aqui está o grande desafio e o embaraço das pessoas que, supostamente, se consideram ricas. Sua riqueza não é simplesmente "sua"; deve entrar outro elemento para o equilíbrio: "nosso". Aqui está a dignidade da riqueza. Quando rezamos o Pai Nosso, não dizemos a expressão "meu", mas, "nosso".

L - O dízimo indica essa comunhão necessária entre nós. A comunhão sempre é suficiente! É uma questão de descoberta. Não é milagre; é partilha no ambiente da comunhão. A comunhão é em favor do bem comum e para o bem de todos.

Para Conversar

1. A verdadeira espiritualidade do dízimo está presente em nossa pastoral?
2. Somos dizimistas porque queremos a comunhão com Deus e os irmãos?

Oração de conclusão na página 5.

5º Encontro

DÍZIMO Dimensão Caritativa

1. Preparando o ambiente

Preparar o local do encontro com carinho, observar a limpeza, e a arrumação das cadeiras (de preferência em círculo), cartazes, música, enfim, tornar o lugar acolhedor. Preparar uma banquinha ou tapete no centro do círculo com flores e velas para a Bíblia que será entronizada durante o encontro. Não esquecer da acolhida humana.

2. ACOLHIDA

A - "Jesus sai pelas estradas e põe-se a caminho, percorre cidades e aldeias, e vai ao encontro dos sofrimentos e das esperanças do povo" (Papa Francisco).

Canto de acolhida

Deus chama a gente pra um momento novo, de caminhar junto com o seu povo. É hora de transformar o que não dá mais. Sozinho e isolado ninguém é capaz. Por isso vem, entra na roda com a gente também, você é muito importante, (bis) vem.

A - Irmãos e irmãs, sintam-se todos acolhidos. Neste encontro somos convidados a refletir sobre uma das características da Igreja Apostólica que é a atenção que deve ser dada aos pobres e suas necessidades. A opção preferencial pelos pobres está implícita na fé cristológica, e a caridade para com os pobres é uma dimensão constitutiva da missão da Igreja e irrenunciável da sua própria essência. Hoje, vamos refletir sobre a Dimensão Caritativa.

Canto

Senhor o Deus dos pobres, do povo sofredor, aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor. Pra nos dar esperança, e contar com sua mão, na construção do Reino, Reino novo, povo irmão.

1. Sua mão sustenta o pobre, ninguém fica ao desabrigo: dá sustento a quem tem fome com a fina flor do trigo.

2. Alimenta os nossos sonhos, mesmo dentro da prisão; ouve o grito do oprimido, que lhe toca o coração.

3. SAUDAÇÃO INICIAL

A graça e a paz de Deus que nos reconciliou consigo, pelo Cristo, estejam com todos vocês. Bendito seja Deus...

L - Na dimensão caritativa, a comunidade dedica-se no cuidados com os pobres, que era uma das características das primeiras comunidades cristãs. Pois entre eles, ninguém passavam necessidades, pois tudo era distribuído conforme a necessidade de cada um. Cantemos:

Os cristãos tinham tudo em comum, dividiam seus bens com alegria. Deus espera que os dons de cada um se repartam com amor no dia-a-dia.

L - A Igreja é chamada à prática da caridade em nível comunitário, desde as pequenas comunidades locais, passando pelas Igrejas particulares até a Igreja Universal; por isso precisa de uma organização articulada. Então, os cristãos, animados pelos seus Pastores, são chamados, em todo o lugar e circunstância, a ouvir o clamor dos pobres. **Cantemos:**

Tua Igreja é um corpo, cada membro é diferente; e há no Corpo, certamente, coração, ó meu Senhor. Dele nasce a caridade, dom maior, mais importante; nele, enfim, achei radiante, minha vocação: o AMOR!

L - Quando a comunidade faz sua contribuição sistematicamente para os projetos de promoção humana ou de socorro a necessidades específicas, contribui também para a humanização das estruturas sociais e para o seu progresso. O dízimo fornece condições para essa organização articulada. Cantemos:

Canto

O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. E nos ensina abrir as mãos para partir, repartir o pão.

1. Onde houver fome, reparte o pão, e tuas trevas hão de ser luz; Encontrarás Cristo no irmão, serás bendito do Eterno Pai.

A- Na dimensão Caritativa, podemos perceber como grande o papel da Igreja na formação pessoal e social dos irmãos e irmãs menos favorecidos. No rosto dos pobres está estampado o “rosto” de Deus, por isso não devemos negar auxílio a quem nos estende as mãos. “Quem possuir bens deste mundo e vir o seu irmão sofrer necessidade, mas lhe fechar o seu coração, como pode estar nele o amor de Deus?” (1Jo 3,17).

L - Para Jesus, fé e vida eram uma só realidade, ao anunciar ao Evangelho, ele ensinou que, assim como a oração leva a Deus, também o próximo o leva, porque nele Deus está sempre presente, mesmo se às vezes desfigurado pelas limitações e pelo pecado. É impossível encontrar a Deus na oração se antes não o reconhecermos em quem está ao nosso lado. Feito à imagem e semelhança de Deus, toda pessoa, seja quem for, é imagem de Deus. Para enxergar Deus no próximo é necessária a fé, essa mesma fé que também é indispensável na oração.

T - “ Se alguém disser: Amo a Deus, mas odeia seu irmão, é mentiroso. Porque aquele que não ama seu irmão, a quem vê, é incapaz de amar a Deus, a quem não vê. Temos de Deus este mandamento: Aquele que amar a Deus, ame também a seu irmão.” (Jo 4, 20-21).

L - A primeira forma de amar o próximo é o contato pessoal. E quem é o meu próximo? É aquele que está ao meu lado na Igreja, na família, no trabalho, na rua, no lazer. Uma segunda forma de amar o próximo é amá-lo em comunidades, ou seja, agindo juntos em favor dele. Quando uma pessoa recebe auxílio da comunidade, ela está sendo amparada por toda a comunidade. Como o dízimo é partilhado por todos, são todos que, por meio da comunidade, socorrem aqueles que precisam. Tanto o rico, que contribuiu com muito, como o pobre que contribui com menos, oferecem o mesmo porque oferecem juntos. Daí a beleza e a importância do dízimo oferecido pela comunidade aos empobrecidos: todos contribuem, sem que haja distinção entre os que partilham. Quem partilha é toda comunidade. Era assim que viviam os primeiros cristãos.

T - “A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém dizia que eram suas as coisas que possuía, mas tudo entre eles era comum” (At 4,32).

L - A dimensão caritativa do dízimo é aplicada pela assistência e pela promoção dos empobrecidos. Pela assistência são atendidas as urgências (alimentos, remédio, roupa etc.) e pela promoção os necessitados são convidados a participar do próprio processo de formação através de cursos de capacitação, assim, poderão eles mesmos prover as necessidades que têm.

A - Com o dízimo utilizado na dimensão caritativa a Igreja não substitui os serviços prestados pelo poder público; antes, cobra deles que faça sua parte e, sempre que possível, faz também a sua, tendo consciência de que os cristãos são também cidadãos. Assim, o dízimo auxilia e complementa aqueles serviços que a sociedade tem o dever de oferecer às pessoas carentes.

T - “Não se trata de aliviar os outros fazendo-vos sofrer penúria, mas sim que haja igualdade entre vós. Nas atuais circunstâncias, vossa abundância supra a indigência daqueles, para que, por seu turno, a abundância deles venha a suprir a vossa indigência. Assim reinará a igualdade” (2Cor 8,13-14).



O que nos diz a Palavra de Deus

A - A oração, sem ação, tem pouco valor. Deus quer ser procurado e encontrado também nas pessoas, feitas a sua imagem e semelhança.

Canto

Escuta, Israel, O Senhor teu Deus vai falar.(2x) Fala, Senhor meu Deus , Israel quer te escutar Fala, Senhor meu Deus, Israel quer te escutar.

Texto Bíblico (Tg 2,14-18)

L - De que aproveitará, irmãos, a alguém dizer que tem fé, se não tiver obras? Acaso esta fé poderá salvá-lo? Se a um irmão ou a uma irmã faltarem roupas e o alimento cotidiano, e algum de vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, mas não lhes der o necessário para o corpo, de que lhes aproveitará? Assim também a fé: se não tiver obras, é morta em si mesma. Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras.

Mostra-me a tua fé sem obras e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras. Palavra do Senhor.



Para conversar

1. Os pobres da Igreja podem ser atendidos com o dízimo?
2. Uma vida de oração substitui a devolução dos dízimos?
3. Qual é a importância da Pastoral do Dízimo?

A - Elevemos ao Senhor as nossas preces.

1. Por toda Igreja, para que acolha sempre calorosamente os seus filhos e lhes ofereça um ambiente acolhedor onde possam, como irmãos, manifestar uns aos outros o amor, a solidariedade e a partilha, rezemos ao Senhor!
2. Para que nossos pastores sejam sempre abençoados em sua missão apostólica e que obtenham sempre o generoso apoio das comunidades as quais servem, rezemos ao Senhor!
2. Por todos nós aqui reunidos, para que, assumindo plenamente o nosso batismo, nos unamos em orações e ações, no sentido de juntos cooperarmos na edificação da Igreja, rezemos ao Senhor!
4. Pelas nossas famílias dizimistas, para que obtenham sempre de Deus a certeza de que a sua opção pelo dízimo como forma de retribuição, é uma fonte de força evangelizadora para toda Igreja, rezemos ao Senhor!

A - Deus de Misericórdia, atendei nossos pedidos. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Oração de conclusão na página 5.



Pastoral do Dízimo Renova e edifica a Igreja

Como devemos capacitar os agentes da Pastoral do Dízimo?

A Igreja é toda ministerial. Os leigos contribuem para a edificação de nossas comunidades, às quais prestam muito serviços ou exercem ministérios com generosidade e competência. Eles integram equipes de pastoral que ajudam os sacerdotes no desempenho de suas responsabilidades. Assumem, em grande escala, o serviço de animação das comunidades que se articulam em paróquias.

Após o Concílio do Vaticano II, o leigo deixou de ser apenas “um tarefeiro”, “um recurso produtivo”, passando a ser reconhecido como um evangelizador do Pai. Para que nossa Igreja seja essencialmente missionária, ela necessita de agentes que possam animar pessoas, pastorais, movimentos, grupos e toda a comunidade, levando um conhecimento claro de Deus. Assim, os agentes da pastoral serão capazes de proporcionar uma vivência agradável e eficaz da fé. Mas, para atingir este objetivo, é necessário:

1º. Fazer uma experiência dizimal: deve ser fundamentada em uma realidade na vida do agente. Se o agente não estiver consciente da essência dizimal, ele estará sendo obrigado a participar, sem satisfação.

2º. Estar sempre motivado: o agente da Pastoral do Dízimo deve agir na direção dos seus objetivos, com persistência e perseverança na ação. Com seu entusiasmo deve contagiar os paroquianos e incentivá-los a fazer a experiência dizimal.

3º. Tornar o dízimo conhecido: o agente deve expor os benefícios do dízimo nas dimensões religiosa, eclesial, missionária e caritativa, para fazer com que o paroquiano aprecie a essência do dízimo.

4º. Conscientizar os paroquianos: é preciso que o agente informe aos paroquianos que o dízimo só será autêntico se nascer do coração fecundado pela Palavra de Deus.

5º. Criar desejo e sentir necessidade: o agente da Pastoral do Dízimo deve criar a necessidade da ação efetiva pela opção dizimal.

O que precisa ser feito para conscientizar as equipes sobre a importância da Pastoral do Dízimo?

A conscientização dizimal deve ser muito bem feita. Ela nada tem em comum com propaganda comercial. Definitivamente não se trata de propaganda. É um despertar da consciência dos paroquianos a respeito da experiência dizimal. O dízimo é uma questão interna da Igreja, é um chamado a participação e solidariedade dos seus membros. Não é uma mensagem a ser lançada para a opinião pública nacional, a todas as crenças, ideologias e posições. A partir dessa definição apresento três sugestões: selecionar, formar e treinar uma boa equipe para a Pastoral do Dízimo.

Selecionar a equipe: A Pastoral do Dízimo necessita de pessoas apaixonadas pelo Reino e que tenham uma caminhada de Igreja. Elas devem demonstrar empatia no relacionamento com os paroquianos, habilidade de comunicação e ardor missionário na comunidade paroquial. As pessoas que integram a equipe devem ser entusiasmadas e eficientes. Os requisitos mais importantes para participar dessa equipe devem ser a mística e a espiritualidade. Mística é uma força interior, que vem a partir da motivação. A espiritualidade é viver o dia a dia, deixando-se guiar pelo mesmo Espírito que levou Jesus a apaixonar pelo Reino. É agir conforme o Evangelho de Jesus Cristo. É ter os mesmos sentimentos de Jesus Cristo.

Formar a equipe: A formação da equipe é um critério importante na conscientização. É o momento em que a equipe tem acesso aos conteúdos históricos, bíblico, teológico, eclesial e pastoral sobre o dízimo. no documento da CNBB que trata da Pastoral do Dízimo, tem seis temas importantíssimos para reflexão: corresponsabilidade na comunidade; pagar à comunidade ou assumir sua mudança; o dízimo não é esmola, mas colaboração com a comunidade; quem mantém a Igreja Diocesana; a comunidade e manutenção do ministro; quem pode colaborar mais? Esses temas devem ser bem apresentados e aprimorados com a equipe selecionada.

Treinar a equipe: o treinamento da equipe do dízimo consiste em transferir os conhecimentos necessários para os agente viverem a sua ministerialidade. Para isso, é importante um espaço de formação permanente, de convivência e de humanização das relações. É também preciso que a equipe exercite técnicas de relacionamento e de conscientização sobre o dízimo. Uma ferramenta qualitativa no treinamento é saber escutar o que as pessoas tem a dizer e descobrir seus desejos e necessidades. Os paroquianos bem recebidos, valorizados e satisfeitos na paróquia, voltam outras vezes, demonstram lealdade e ajudam a paróquia a crescer e prosperar na dimensão material, mas, principalmente, na experiência cristã do encontro com Deus.

Todos nós precisamos tomar conhecimento, de que, o Dízimo é sinal de maturidade de fé do Cristão. É um instrumento prático de inestimável valor na superação do individualismo pelos cristãos, por ser uma ação pastoral da comunidade. O dízimo ajuda o cristão a sentir, ainda mais, que ele é protagonista da evangelização. Faz da Igreja de Jesus Cristo ambiente próprio para a reflexão, para a escuta orante da Palavra de Deus; lugar de oração pessoal e comunitária e de vivência dos sacramentos. O Dízimo é compromisso de comunhão com Deus e de partilha fraterna na comunidade eclesial. O cristão comprometido é aquele que tem motivação elevada e vivencia o dinamismo da partilha e da comunhão na sua comunidade eclesial.

Dom Edson/ revista Paróquias/2017

O meu dízimo é alegria (música)

*Vou levar ao altar do Senhor,
O meu dízimo sinal de amor
O meu dízimo é compromisso
No sustento da vida de Fé.*

***O meu Dízimo é alegria
O meu Dízimo é comunhão
O meu Dízimo é fraternidade
De uma Igreja de irmãos para irmão***

*Reunidos na casa do Pai
Nossa oferta oferenda se faz
No esforço do nosso trabalho
Pão e vinho, alimenta ainda mais.*

*Com meu dízimo em minhas mãos
Eu me junto a muitos irmãos
Que fazem da Igreja seu lar
Pois entendem a sua missão.*

*No sustento da Igreja local
Nas missões onde a fome é demais
No sustento da Religião
Dos projetos e Pastorais sociais.*

*O dízimo e suas dimensões
Nos ajudam na compreensão
Religiosa, eclesial, missionária
Caritativa que ajuda aos irmãos.*

*Eu sou um dizimista feliz
Eu escuto a Palavra que diz
Deus ama quem doa com alegria
Por isso, sou um católico feliz.*



Ledesmar José Walger (17/05/2024)



Secretariado Diocesano de Pastoral

Rua Santa Maria, 350, Centro

Colatina (ES) – Cep.: 29.700-200

Telefone: (27) - 2102-5031

E-mail: secretariadopastoral@diocesedecolatina.org.br

www.diocesedecolatina.org.br